

Ata da XXVI Reunião Ordinária do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia CCT – PARANÁ

Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e dezenove, às quatorze horas, os membros do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT PARANÁ reuniram-se para a XXVI Reunião Ordinária, na Sala do Gabinete de Gestão e Informação – GGI – 2º andar, Palácio Iguazu, Praça Nossa Senhora de Salette, s/n – Centro Cívico, Curitiba – PR. A convocação foi efetuada por meio do Edital de Convocação nº 001/19, de quatro de dezembro de dois mil e dezenove. QUORUM: 81,9% de presença. CONSELHEIROS PRESENTES: Presidente do CCT – PR, Governador Carlos Massa Ratinho Junior; Representante do Poder Executivo Estadual Paranaense, Superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI: SENHOR ALDO NELSON BONA; Representante do Poder Executivo Estadual, Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – SEPL: SENHOR VALDEMAR BERNARDO JORGE; Representantes da Comunidade Científica Paranaense: SENHOR WALDEMIRO GREMSKI e MARCOS AURÉLIO PELEGRINA; Representante da Comunidade Tecnológica Paranaense: SENHOR RAMIRO WAHRHAFTIG e JORGE AUGUSTO CALLADO; Representante da Comunidade Empresarial Paranaense: RONEI VOLPI, este pertencente ao Setor Agrícola; e, Representante da Comunidade Trabalhadora Paranaense: MARCOS JUNIOR BRAMBILLA. Ausentes: o Representante da Comunidade Empresarial Paranaense: SENHOR CARLOS WALTER MARTINS PEDRO; e o Representante da Comunidade Trabalhadora Paranaense: SENHOR ZENIR TEIXEIRA DE ALMEIDA.....

I) Abertura

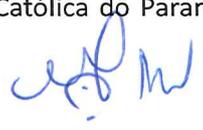
Ao abrir a sessão, o Presidente Carlos Massa Ratinho Junior deu boas vindas aos presentes e em seguida deu posse ao novo Conselho nomeado pelo Decreto Estadual nº 3.623/2019, de 10 de dezembro de 2019. Na sequência, o Presidente se manifestou estabelecendo as diretrizes do que o Governo espera do CCT – Paraná, informando que o Governo do Estado tem como meta incentivar ainda mais a pesquisa aplicada nas universidades estaduais e no ecossistema de inovação em 2020. Destacou, também, que quer deixar como legado a aproximação do setor produtivo com as universidades e a administração pública, por meio de investimentos diretos e cooperação. Ele também ressaltou o objetivo de fazer do Paraná o Estado mais inovador do País. “Temos vocação, ambientes acadêmicos nas universidades estaduais, federais e privadas, um setor produtivo forte com investimentos em ciência e tecnologia, um cooperativismo que está na vanguarda da biomedicina animal, e aproximamos a tecnologia do poder público com o Governo 5.0”. E complementou, “O grande norte é fazer com que entidades ligadas à ciência e tecnologia incentivem a pesquisa aplicada, aquela que pode ajudar as empresas a inovar, empreender, achar soluções para o mercado”. Ato contínuo comunicou aos presentes que teria que se ausentar da reunião devido a compromissos não previstos e autorizou oficialmente ao Conselheiro Aldo Bona a presidir a reunião na qualidade de seu substituto legal. Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente Aldo Bona informou aos presentes sobre a continuidade da Pauta após a ABERTURA DA REUNIÃO e a POSSE DOS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO DO CCT – PARANÁ terem sido realizadas pelo Governador de Estado, por meio da assinatura e entrega do Decreto nº 3.623/2019 a cada um dos conselheiros. Ato contínuo, o Presidente Aldo Bona pediu desculpas pelo atraso do início da reunião e solicitou aos presentes que fosse feita uma rodada de autoapresentação, informando que, na sequência seriam tratados os seguintes assuntos: **I) Informativo: 1)** Apresentação do Sistema Paranaense de Ciência e Tecnologia; **II) Deliberações: 2) Gestão e Operacionalização do Fundo Paraná - 2019; 2.1)** Relatório de Gestão do Fundo Paraná 2019 - **UGF/SETI (Projetos Estratégicos); 2.2)** Relatório de Gestão do Fundo Paraná 2019 - **Fundação Araucária; 2.3)** Relatório de Gestão do Fundo Paraná 2019 – **Tecpar; 3)** Previsão Orçamentária do Fundo Paraná – 2020; **3.1)** Previsão Orçamentária do Fundo Paraná 2020 - **UGF/SETI (Projetos Estratégicos); 3.2)** Previsão Orçamentária do Fundo Paraná 2020 – **Fundação Araucária; 3.3)** Previsão Orçamentária do Fundo Paraná 2020 – **Tecpar; 3.3.a)** Definição da Forma de Repasse de Recursos do Fundo Paraná ao Tecpar; **4)** Definição de Áreas Prioritárias para Aplicação dos Recursos do Fundo Paraná; **III) Assuntos Gerais**, conforme relatado a seguir:.....



I) Informativo

1) Apresentação do Sistema Paranaense de Ciência e Tecnologia

O Presidente Aldo Bona iniciou sua apresentação ressaltando o grande mote do Governo: “Novo Pensar e Novo Fazer”, e dentro deste desafio a SETI construiu os conceitos de Missão: “Formular, coordenar e apoiar políticas públicas para consolidar a inserção regional do Sistema Estadual de Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação como condição indispensável ao desenvolvimento socioeconômico do Estado do Paraná”; Visão: “Ser reconhecida como órgão estratégico para indução e promoção do conhecimento e da inovação, voltados à melhoria da qualidade de vida dos paranaenses”; e, os Valores: que são os princípios que regem a administração pública na nova gestão, “Legalidade, Moralidade, ética e integridade, Excelência e efetividade, Criatividade, Cooperação e integridade, e Pluralidade”. Na sequência, o Presidente Aldo Bona informou que o Sistema Paranaense de Ciência e Tecnologia tem um conjunto de atores composto por: 1º) Instituições de Educação Superior no Paraná que, segundo Censo da Educação Superior /MEC -2018, conta com 182 instituições privadas e 15 instituições públicas, que ofertam aproximadamente 2.400 cursos, sendo: 1.637 no sistema privado, 365 no sistema federal, 350 nas universidades estaduais e 29 cursos nas instituições municipais. Destes segmentos apresentados o Sistema Estadual é composto por 07 universidades com atividades presenciais em campi de 32 cidades do Estado. As quais, segundo avaliação do MEC, em 12/12/19, no ranking das 40 universidades estaduais participantes, obtiveram a seguinte classificação: Universidade Estadual de Londrina – UEL (4º); Universidade Estadual de Maringá – UEM (5º); Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná – UNICENTRO (6º); Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE (7º); Universidade Estadual de Ponta Grossa (10º); e as mais novas: Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR (23º), e Universidade Estadual do Norte do Paraná UENP que subiu para a Faixa 4. Em seguida, apresentou um mapa do Paraná que permitiu visualizar o quanto o Sistema Estadual está bem distribuído, demonstrando a localização das 32 cidades onde existe campus das nossas universidades com atividades presenciais. Este Sistema Estadual tem uma capilaridade muito vasta e bem distribuída e oferece: a) 381 Cursos de Graduação (31 Educação a Distância e 350 Presenciais), desafiadas a rever, reordenar e reinventar estas informações no contexto de atender ao desafio de nosso governador, ou seja, em 10 anos 70% das profissões que irão surgir ainda não existem; b) 719 Cursos de Pós-Graduação (93 Doutorados, 196 Mestrados, 304 Especializações e 126 Residências); c) Comunidade Acadêmica de 111.116 pessoas, sendo: (94.584 estudantes, 7.685 docentes, 8.847 agentes universitários). Dos 94.584 estudantes (72.274 alunos de Graduação, 11.040 alunos de Mestrados e Doutorados, 11.270 alunos de Especialização). Complementando sua fala, o Presidente Aldo Bona comentou que para rebater uma crítica feita ao Sistema Estadual de que as universidades formam pessoas de outros estados estudando aqui no Paraná, os dados do Censo de 2018, apontam que 86% dos matriculados nas IEES são cidadãos paranaenses. Além disso, detecta-se no mesmo censo que 55% dos matriculados fizeram ensino médio, integralmente, em escola pública. Desta forma, enfatizou o Presidente, fica comprovado que o Sistema Estadual é um Sistema que atende ao povo paranaense e contribui para a melhoria da equidade social. Dando continuidade, o Presidente relatou que o Sistema Estadual de Educação Superior tem também 03 (três) Instituições Municipais: 1) Faculdade de Meio Ambiente de Clevelândia – FAMA; 2) Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari – FAFIMAN; e, 3) Centro Universitário de União da Vitória – UNIUV. O Sistema Municipal conta com uma Comunidade Acadêmica de 1.870 pessoas, sendo: a) 1.640 alunos; b) 193 docentes; c) 37 funcionários técnico-administrativos. O Presidente Aldo Bona complementou dizendo que o Sistema Estadual de Educação Superior tem, também, como atores, no estado do Paraná, 05 (cinco) Instituições Federais: 1) Universidade Federal do Paraná – UFPR que é considerada a “mãe da academia paranaense”; 2) Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR que é do sistema federal a mais expandida, com 13 Campi no Estado; 3) Instituto Federal do Paraná – IFPR que é o mais expandido em número de Campus, o mais recente, nasceu de dentro da Universidade Federal; Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS que não é sediada no Estado, mas possui 2 campi no Paraná, um em Realeza e outro em Laranjeiras do Sul; e a Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA com sede em Foz do Iguaçu. O Sistema Federal conta com uma Comunidade Acadêmica de 79.117 pessoas, sendo: a) 68.145 alunos; b) 6.418 docentes; c) 4.554 funcionários técnico-administrativos. Este Sistema também está muito bem distribuído, cuja instalação ocorreu depois do Sistema Estadual e se expandiu no interior sombreando o que já existe em locais onde estão as universidades estaduais. Caso isto não ocorresse poderíamos ter um contingente de cidades, com presença de universidades, muito mais abrangente. Independente disto é um Sistema muito bem distribuído localizado no Estado do Paraná. Na sequência, o Presidente Aldo Bona disse que o Sistema Estadual de Educação Superior tem, também, como atores, no estado do Paraná, as Instituições Privadas (196), das quais foram selecionadas as 05 (cinco) instituições com maior participação em pesquisa, segundo o ranking da Folha de São Paulo, em função de estar se tratando de um ambiente de C&T, a fim de simbolizar todas as instituições de ensino privadas: 1) Pontifícia Universidade Católica do Paraná –

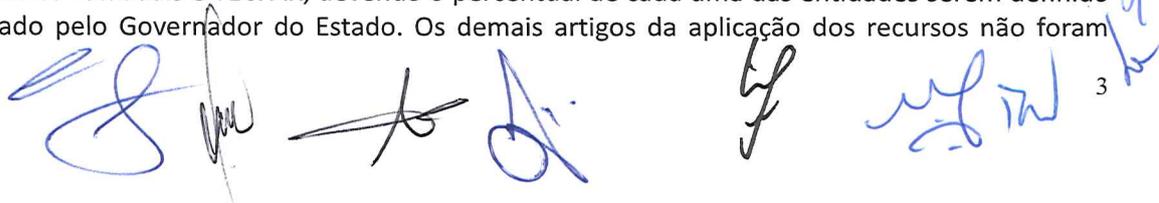


PUCPR que é a mais antiga das instituições de ensino privadas, com 59 anos; 2) Universidade Positivo que apresenta forte inserção em C&T; 3) UNOPAR; 4) UNIPAR; 5) Universidade Tuiuti do Paraná - UTP. Estas A Comunidade Acadêmica das instituições de ensino privadas é de 431.015 pessoas, sendo: a) 398.014 alunos; b) 15.474 docentes; c) 17.527 funcionários técnico-administrativos. Ato contínuo informou que, segundo o Censo da Educação Superior de 2018, o Sistema Público forma 17.815 pessoas, por ano, sendo: 12.915 no interior e 4.900 na capital; e o Sistema Privado forma 27.939 pessoas, por ano, sendo: 12.528 no interior e 15.411 na capital. Isto demonstra que, mais majoritariamente no interior do estado do Paraná, são formados recursos humanos, ou seja, ativos tecnológicos, por Instituições do Sistema Público. Os ativos tecnológicos de um Sistema de Ciência e Tecnologia são mundialmente considerados pelo número de doutores que ele possui e conforme Demonstrativo por Estado, cedido pela Fundação Araucária, o Paraná tem 15.827 doutores declarados e 20.611 em Proxy (projeção do que realmente tem como ativo no estado), onde a liderança é do Estado de São Paulo com 81.865 doutores declarados e 62.864 em Proxy, o Estado do Rio de Janeiro com 37.540 doutores declarados e 28.827 em Proxy, o Estado de Minas Gerais com 30.320 doutores declarados e 23.283 em Proxy, o Estado do Rio Grande do Sul com 25.221 doutores declarados e 19.367 em Proxy. Diante destas informações o Presidente Aldo Bona ponderou: "Considerando que os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul têm grande representatividade de Instituições de Ensino Superior no Sistema Federal de sua região, o que influencia sobremaneira sua performance. No Paraná, o Sistema Federal até pouco tempo reduzia-se unicamente a UFPR, na capital e que interiorizou-se recentemente. Com a expansão do Sistema Federal de Ensino que começou a se consolidar recentemente, aliada ao fortalecimento e competência do Sistema Estadual, por meio da expansão da Pós-graduação, a tendência é de que o Estado do Paraná supere, em breve, os estados anteriormente mencionados, visto que estão num modelo já estacionário, considerando que são sistemas robustos há mais tempo, vindo a ocupar logo lugar de destaque frente aos referidos estados. E isto se traduz num grande ativo do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação. O Conselheiro Ramiro Wahrhaftig pediu a palavra e sugeriu que seria interessante criar um indicador considerando a densidade de doutores do Paraná por 100mil habitantes. Ao complementar seu relato o Presidente informou que Israel conta com 33.627 doutores declarados e Portugal conta com 24.992 doutores declarados, demonstrando assim que ainda temos um longo caminho a perseguir para nos igualarmos a estes países que hoje despontam como inovadores e referência na área de Ciência e tecnologia. É de conhecimento de todos que o medidor do ativo tecnológico é o número de doutores. Entretanto, o peso deste medidor tem sido relativizado um pouco e trazido para este cenário para avaliar o potencial de inovação de um estado a sua capacidade de geração de startups. E isto vai embarçar um pouco estes indicadores, em grau de relevância e importância, e no caso do Paraná é que teremos muito a trilhar neste caminho e daí a responsabilidade deste Conselho. E, neste cenário Santa Catarina desponta hoje, no país, como referência na geração de startups e é este exemplo que temos que perseguir para superar. Mas, ainda assim, como o número de doutores é relevante temos no Estado do Paraná dos 15.827 doutores declarados, 39,1% no Sistema Estadual (universidades e institutos de pesquisa), 35,4% no Sistema Federal (universidades e institutos de pesquisa) e 25,5% no Sistema Privado (universidades, faculdades e indústrias). Em síntese, temos como atores as Instituições de Ensino Superior: Universidades Estaduais, Federais e Privadas, mas temos também como atores as Instituições de Pesquisa e Extensão do Estado: EMATER, EMBRAPA, TECPAR, SISTEMA FIEP (Indústrias), IAPAR. O Presidente enfatizou que há um conjunto Infinito de Atores de Instituições privadas de Pesquisa, Cooperativas, e uma série de outras instituições que devemos observar e absorver como colaboradores para o nosso Sistema de Ciência e Tecnologia do Estado. A seguir, disse que temos, também, neste Sistema, os órgãos de Governo: SETI, Fundação Araucária, CELEPAR, Superintendência de Inovação, Simepar, INVEST PARANÁ. Além destes, os 18 (dezoito) Parques Tecnológicos com credenciamento provisório, os quais têm uma capilaridade importante e estão situados onde existe uma universidade. O Presidente Aldo Bona finalizou sua apresentação enfatizando que é este Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação que espera deste Conselho as diretrizes e orientações para os caminhos que devem ser trilhados.....

2. GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO FUNDO PARANÁ - 2019

2.1 Relatório Gestão do Fundo Paraná / UGF (Projetos Estratégicos) - 2019

O Presidente Aldo Bona passou a palavra para o Coordenador Geral da UGF, Luiz César Kawano, que iniciou sua apresentação fazendo um breve relato das disposições legais do Fundo Paraná, lembrando que o Art. 57 da Lei Estadual nº 18.573/2015 (Fundo Estadual de Combate à Pobreza do Paraná, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 3060/2015), estabelece em seu Art. 1º, que a nova distribuição dos recursos deve obedecer ao percentual de 0,5% no mínimo, em conta vinculada ao Fundo Paraná; e, 1,5% para financiar pesquisas nas Instituições de Pesquisa do Estado do Paraná, IAPAR, Universidades Estaduais e TECPAR, devendo o percentual de cada uma das entidades serem definido pelo CCT PARANÁ e aprovado pelo Governador do Estado. Os demais artigos da aplicação dos recursos não foram

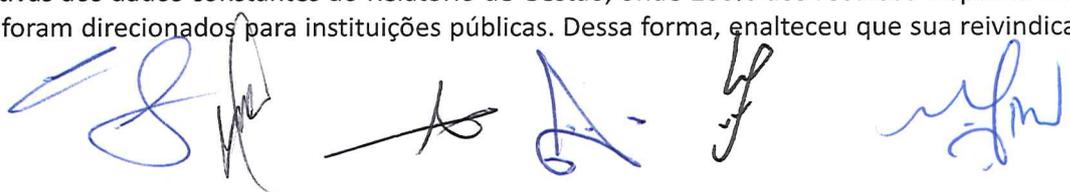


3

alterados, a saber: Art. 4º: Quanto à destinação dos recursos, “Os recursos do FUNDO PARANÁ serão destinados exclusivamente a projetos e programas vinculados ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná”; e, Art. 5º, I, II, III: A aplicação dos recursos constituídos do Fundo Paraná (0,5%) se dará com a seguinte distribuição: 40% - UGF (Projetos Estratégicos); 40% - Fundação Araucária; 20% Tecpar. Em 2019, como parte da reforma administrativa proposta pelo governador Carlos Massa Ratinho Júnior, a Lei 19.848/19 cria a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. A Superintendência fica vinculada à Governadoria do Estado e terá como objetivo a atuação no planejamento, coordenação e execução das atividades relacionadas ao ensino superior, inovação e novas tecnologias no Estado do Paraná. A gestão e operacionalização dos recursos do Fundo Paraná são de responsabilidade da Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, por meio da Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF, instituída junto ao Gabinete do Secretário, na estrutura organizacional básica da referida Superintendência, de acordo com a Lei nº 12.020/1998 alterada pela Lei nº 15.123/2006, e conforme disposto na Resolução SETI Nº 037/03 e o Decreto Estadual nº 1.419/2019. Na sequência, o Sr. Luiz Kawano informou que o “RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2019 – 2020”, parte integrante desta Ata, contém o Contexto do Fundo Paraná e a respectiva Destinação e Execução de seus Recursos em 2019, bem como sua Previsão Orçamentária para 2020. O valor previsto do Fundo Paraná, para o desenvolvimento de programas e projetos de inovação científica e tecnológica considerou inicialmente o orçamento de **R\$77.343.514,00**, a este valor seriam acrescidos R\$1.688.095,00 referentes à Gestão Administrativa da UGF e R\$3.193.196,00 referentes aos Encargos Especiais, totalizando **R\$82.224.805,00**. Entretanto, após o ajuste orçamentário de **R\$ 5.818.249,00** feito pela SEFA/COP, sendo: - R\$170.000,00 referente Decreto UEPG (TC 63/18 – PLANETS); **R\$ 3.093.740,00** referentes à Fonte 100 Gabinete (10% Lei USF); e, **R\$ 2.894.509,00** referentes a Excesso de Arrecadação, o valor do orçamento programado resultou em **R\$ 88.043.054,00**. Assim, inicialmente, os recursos foram distribuídos da seguinte forma: **1.1. R\$1.688.095,00** referentes à Gestão Administrativa da UGF; **1.2. R\$3.193.196,00** referentes aos Encargos Especiais; **1.3 R\$3.093.740,00** referentes à Contrapartida SETI – Programa USF; **1.4 R\$2.724.509,00** referentes a Excesso de Arrecadação; **1.5. R\$30.937.407,00** referentes à UGF (Projetos Estratégicos); **1.6. R\$30.937.405,00** referentes à Fundação Araucária; **1.7. R\$15.468.703,00** referentes ao TECPAR. Ato contínuo o Sr. Luiz Kawano esclareceu que após os ajustes realizados pela SEFA e pela Unidade Gestora do Fundo Paraná, no total programado de **R\$88.043.054,00** os recursos foram redistribuídos da seguinte forma: **1.1. R\$1.688.095,00** referentes à Gestão Administrativa da UGF; **1.2. R\$3.893.196,00** referentes aos Encargos Especiais; **1.3. R\$35.177.852,00** referentes à **UGF (Projetos Estratégicos)**; **1.4. R\$31.815.208,00** referentes à Fundação Araucária; **1.5. R\$15.468.703,00** referentes ao TECPAR. Na sequência, o Sr. Luiz Kawano expôs as quinze (15) **Áreas Prioritárias** para as quais foram direcionados recursos do Fundo Paraná, em 2019, ressaltando que cinco (05) delas não foram apoiadas: Petróleo e Gás, Energias Renováveis, Tecnologia Assistiva e Indústria Alimentar, em função de não terem sido apresentadas propostas de projetos que se enquadrassem nas políticas definidas pelo CCT- PR, e no caso do Programa de Apoio ao Tecpar, o repasse de recursos foi realizado por meio de integralização de capital, por meio do Decreto Estadual nº 3608, de 10 de dezembro de 2019. Do total de **R\$ 88.043.054,00** programados para serem aplicados foram executados, até 06/12/2019, **R\$ 61.367.234,00**, correspondentes a 70%. Desta forma, a execução dos recursos do Fundo Paraná, até 06/12/2019, por unidade de fomento da SETI obteve os seguintes percentuais: **UGF (Projetos Estratégicos) – 100%**; **Fundação Araucária – 97%**; e, **Tecpar – 100%**. Na sequência, o Sr. Luiz Kawano passou a apresentar o **Relatório de Atividades da UGF – 2019** demonstrando que do total programado de **R\$35.177.852,00**, aplicados no PROGRAMA PARANÁ INOVADOR, um dos programas estruturantes da SETI, foram executados, até 06 de dezembro de 2019, **R\$26.479.669,00**. Deste valor, foram destinados **R\$ 14.498.572,00** para os **PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO** e **R\$11.981.097,00** para o **PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS – USF**. Para a operacionalização destes recursos, a SETI/UGF adotou a sistemática de contratação de projetos, definidos em Editais disponibilizados no sítio da SETI/Fundo Paraná. Em seguida, o Sr. Luiz Kawano informou que os resultados apresentados são parciais, até a data de 06/12/2019, entretanto a expectativa da UGF para o exercício é de cumprimento do percentual constitucional em C&T. Ato contínuo finalizou sua apresentação informando que a Relação dos Projetos Estratégicos de Pesquisa e Inovação executados em 2019 se encontrava disponível nas páginas 20 a 29 do “RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2019 – 2020”, parte integrante desta Ata.....

2.1) Deliberações - Relatório Gestão do Fundo Paraná / UGF (Projetos Estratégicos) – 2019

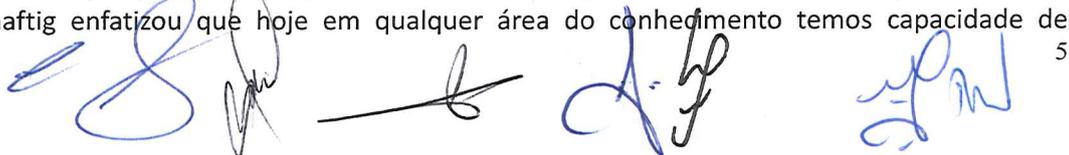
O Presidente Aldo Bona abriu a palavra aos Conselheiros. O Conselheiro Waldemiro Gremski pediu a palavra e fez algumas ponderações relativas aos dados constantes do Relatório de Gestão, onde 100% dos recursos disponibilizados para Projetos Estratégicos foram direcionados para instituições públicas. Dessa forma, enalteceu que sua reivindicação



tem como base o princípio de que temos que ir atrás da competência e não das instituições. Uma vez escolhidas as áreas prioritárias, se aquela área tem um grupo de pesquisadores de 1ª linha é para lá que temos que ir, ou seja, todos teriam que ter a mesma possibilidade de concorrer. E, acrescentou também que não sabe se os 124 projetos apoiados se enquadram perfeitamente nas Áreas Prioritárias, pois em sua maioria, são destinados a Melhoria do Ensino Superior, Ensino de Línguas, dentre outros. Questionou se existe alguma lei que obriga a SETI a aplicar estes recursos com o Ensino Superior Estadual, e argumentou que se isto for verdade, existe o desequilíbrio quando se fala nas instituições estaduais e quando se fala no todo. Concluiu suas ponderações dizendo que defende esta posição por considerá-la de extrema importância. O Presidente Aldo Bona em resposta argumentou que este ano, com muito esforço, o Fundo Paraná apoiou 03 (três) projetos de instituições federais e 01(um) de instituição privada. O estado do Paraná já definiu que os recursos de livre concorrência são os recursos que vão para a Fundação Araucária e os recursos de decisão estratégica política-administrativa são os recursos que ficam no Fundo, para a UGF e os recursos do Tecpar são para a manutenção do Instituto de Tecnologia do Paraná. E isto, ocorre desde 2015 com a decisão do governo decorrente do art.57 da Lei Estadual nº 18.573/15, regulamentada pelo art.1º do Decreto Estadual nº 3060/15, que alterou o percentual, reduzindo a 0,5% os investimentos em Projetos de C&T. A SETI está fazendo um trabalho agora sob a coordenação do Conselheiro Ramiro Wahrhaftig, num grupo de trabalho envolvendo SETI, SEFA, SEPL, Fundação Araucária, para que possa retornar ao 1%. O que se pode vislumbrar é uma mudança expressiva do que foi reivindicado no ano passado, contido na Ata do Conselho, pelo fato de que se tem a perspectiva da retomada do 1% como investimento para concorrência por mérito, para indução onde o planejamento existe, garantindo assim certa equidade entre órgãos estaduais e não estaduais. Quanto ao 40% do 0,5%, embora não seja a condição ideal, estão carimbados neste recurso previsões em Lei, tais como: Programa Universidade Sem Fronteiras – USF, que leva uma parte considerável dos recursos. Nele há Subprogramas permanentes de Políticas de Estado, como o Núcleo Maria da Penha - NUMAPE e Núcleo de Estudos de Defesa de Direitos da Infância e Juventude - NEDDIJ. Assim, o que sobra são aproximadamente R\$15 milhões, que são os recursos que o Estado tem para investir em sua infraestrutura. Então, por isto, acaba financiando, privilegiadamente, as instituições estaduais. Desta forma, o Presidente Aldo Bona concluiu que a estratégia é engordar a fatia do bolo para usá-la em investimentos com critérios de mérito orientados, inclusive, por este Conselho. Caso esta expectativa seja frustrada, teremos que rever os percentuais ora citados para que os investimentos entre instituições sejam mais bem distribuídos. Após ser colocado em votação pelo Presidente Aldo Bona, o Conselho aprovou integralmente os **Investimentos do Fundo Paraná e da UGF (Projetos Estratégicos) – 2019**, contidos no “RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2019 – 2020”, parte integrante desta Ata, que resultou no total programado de **R\$88.043.054,00**, tendo sido executado **70%** deste valor, até 06 de dezembro de 2019. Estes recursos foram disponibilizados da seguinte forma: **1.1. R\$1.688.095,00** referentes à Gestão Administrativa da UGF; **1.2. R\$3.893.196,00** referentes aos Encargos Especiais; **1.3. R\$35.177.852,00** referentes à **UGF (Projetos Estratégicos)**; **1.4. R\$31.815.208,00** referentes à Fundação Araucária; **1.5. R\$15.468.703,00** referentes ao TECPAR. O **Plano de Aplicação do Fundo Paraná – 2019**, apresentado pela **UGF (Projetos Estratégicos)** foi *aprovado integralmente* pelo Conselho, onde consta que no PROGRAMA PARANÁ INOVADOR foram programados **R\$35.177.852,00**, tendo sido executados, até 06 de dezembro de 2019: **R\$26.479.669,00**, dos quais foram destinados **R\$14.498.572,00** para os **PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO** e **R\$11.981.097,00** para o **PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS – USF**, em atendimento ao disposto na Lei Estadual nº 16.643/2010. Maiores detalhamentos estão contidos no documento denominado “RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2019 – 2020”, parte integrante desta Ata.....

2.2) Relatório de Gestão do Fundo Paraná – 2019 - Fundação Araucária

O **Relatório de Atividades da Fundação Araucária – 2019**, contido no “RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2019 – 2020”, parte integrante desta Ata, apresenta o total previsto de **R\$30.937.405,00**, com uma suplementação no valor de R\$877.804,00, totalizando **R\$31.815.208,00**. O referido relatório foi apresentado pelo Presidente da Instituição, Conselheiro Ramiro Wahrhaftig, que iniciou sua apresentação informando que as Macro Diretrizes da Fundação Araucária estão embasadas no Plano de Governo Paraná - 2022: Paraná Moderno e Inovador; Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação visto como um “bem comum” da sociedade paranaense; Novos serviços públicos em C,T&I. Os resultados esperados são criação de riqueza e bem-estar, por meio da inovação; Maior relevância do papel da Araucária no Paraná Inovador, conforme foi mencionado anteriormente na reunião a Mobilização e integração dos ativos de C,T&I, que é a inteligência, para atender às demandas de desenvolvimento do Paraná. Estão inseridas neste contexto as 03 (três) pesquisas: 1) Básica que é muito importante e fundamental; 2) Aplicada que é necessária e que o Estado precisa mais, solicitada pelo Governador para ser tratada com prioridade em nosso Sistema; e, 3) as pesquisas acadêmicas que são de interesse dos pesquisadores, e que para o Conselho hoje são menos relevantes que as demais. O Conselheiro Ramiro Wahrhaftig enfatizou que hoje em qualquer área do conhecimento temos capacidade de



5

mobilizar centenas de doutores, exemplificando que em reunião sobre energias solares, conseguiram visualizar, via sistema, 05 (cinco) centenas de doutores com pesquisa em energia solar. Assim, esses ativos podem ser mobilizados para fazer frente junto a qualquer programa de parceria seja nacional ou internacional. O Conselheiro Ramiro Wahrhaftig deu continuidade à apresentação informando que o desenvolvimento organizacional da Fundação Araucária é tratado como uma solução sociotécnica, nesta abordagem de melhor mobilização, e integração, com foco na criação de riqueza e bem-estar e maior assertividade dos instrumentos. Tratam o território e seus ativos, parceiros líderes, com vistas à obtenção de melhor retorno sobre investimentos em P&D, que são os Fatores-chave de desenvolvimento, tendo por base a massa crítica representada pelas Instituições de Ensino Superior e pelos 20.000 Doutores no estado do Paraná e a Infraestrutura representada pelos Institutos e Fundações de Pesquisa, Incubadoras, Parques Tecnológicos e Laboratórios. Os Sistemas Regionais de Inovação são 07 (sete) que em função do fator cultural e de desenvolvimento das regiões onde estão localizados serão tratados da seguinte forma: 1) Litoral; 2) Metropolitana de Curitiba; 3) Campos Gerais; 4) Norte; 5) Noroeste; 6) Oeste; 7) Sudoeste. Existem também 12 (doze) Eixos Temáticos de Inovação que estão relacionados com os setores portadores de futuro para o Estado do Paraná (emergentes, transversais e estruturais) e entre eles temos as chamadas estruturas de Especialização Inteligente. O Conselheiro Ramiro Wahrhaftig continuou sua apresentação relatando que seguindo o Plano de Governo a Fundação Araucária tem como Áreas Verticais: 1) Agricultura & Agronegócio; 2) Biotecnologia & Saúde; 3) Energias Sustentáveis/Renováveis; 4) Cidades Inteligentes. E as Áreas Transversais: 1) Transformação Digital; e 2) Desenvolvimento Sustentável. Caso venham a serem definidas outras áreas pelo grupo de Trabalho a ser definido pelo Conselho a Fundação Araucária irá segui-las. Na sequência, o Conselheiro Ramiro Wahrhaftig fez uma abordagem sobre alguns dados de aplicação dos recursos, com relação à dotação e comprometimento, relatando que neste ano receberam poucos recursos do Governo Federal, devido ao cancelamento de repasse da CAPES, na ordem de R\$16 milhões, o que os levou a trabalhar, praticamente, com recursos próprios e o apoio financeiro de empresas na ordem de 10%. A aplicação dos recursos, até novembro de 2019 foi estruturada em três (03) Linhas de Ação: Linha 1) Fomento à Produção Científica e Tecnológica; Linha 2) Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores; Linha 3) Fomento à Disseminação da Ciência e Tecnologia, conforme detalhamentos contidos no documento denominado "RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2019 – 2020", parte integrante desta Ata. O Conselheiro Ramiro Wahrhaftig finalizou sua apresentação demonstrando que de acordo com um ranking que estabelece a relação entre doutores por habitantes, (0,14%), o Estado do Paraná ocupa lugar de destaque sendo superado por: Israel = 0,39%, Distrito Federal = 0,25%, Portugal = 0,24%, Rio de Janeiro = 0,17%, Rio Grande do Sul = 0,17%. Isto revela que temos Ativos e condições de ter ambientes de inovação muito bons que favoreçam a condição de Startups no Estado.....

2.2.a) Deliberações - Relatório de Gestão do Fundo Paraná – 2019 Fundação Araucária

O **Plano de Aplicação do Fundo Paraná – 2019**, apresentado pela **Fundação Araucária** foi *aprovado integralmente*, onde consta que, até 06 de dezembro de 2019, foi disponibilizado pelo FUNDO PARANÁ o valor de R\$30.937.405,00, houve ainda uma suplementação no valor de R\$877.804,00, totalizando **R\$31.815.208,00** cuja execução foi detalhada na apresentação e no Relatório Anual – Atividades 2019 – Parcial PLANO DE AÇÕES 2020 da Fundação Araucária, contido no documento denominado "RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2019 – 2020", parte integrante desta Ata.....

2.3) Relatório de Gestão do Fundo Paraná – 2019 - Tecpar

Em sua apresentação, o Conselheiro Jorge Callado, Diretor Presidente do TECPAR, informou que dos **R\$15.468.703,00** previstos, até a data de fechamento do Relatório, 06 de dezembro de 2019, não havia sido feito repasse por parte da SETI/UGF, justificando ao Conselho que o Tecpar, em 2018 foi "vítima de decisões pouco estratégicas" que acabaram se refletindo no seu dia-a-dia. Entretanto, a partir deste ano encontram-se numa fase de "recuperação da casa". Esclareceu que uma das reestruturações mais importantes decorre do fato do Tecpar, em 2018, ter deixado de fazer parte do Orçamento do Estado, por uma projeção de arrecadação externa da gestão a época, que não se concretizou, levando o Tecpar a um período de "jejum" de aproximadamente 18 meses. Entretanto, a partir de setembro de 2019, devido à sensibilidade do Governo do Estado, da SETI e demais componentes, o Tecpar passou a receber apoio via Integralização de Capital, para o exercício de 2019 no valor de **R\$ 52.101.596,00**, sendo: R\$ 16.907.077,00 (Decreto nº 2.718/19 de 10/09/19) e R\$ 19.725.817,00 (Decreto nº 3.208/19 de 30/10/19), referentes ao 1,5% do Fundo Paraná destinado a Instituições de Pesquisa; e, **R\$ 15.468.702,00 (Decreto nº 3.608/2019 de 10/12/19)** referente ao 0,5% do Fundo Paraná voltado a Projetos de P&D. Informou que estão sendo retomados projetos importantes: 1) "Projeto de nova fábrica para produção de vacina antirrábica veterinária para fornecimento ao Ministério da Saúde". O Tecpar está reformulando a fábrica, neste momento fez uma parada de produção para revisar todos os procedimentos; 2) "Projeto

para novo Laboratório de Produção de Insumos para Diagnóstico Veterinário: unidade com capacidade produtiva de 40 milhões de doses de sete produtos voltados ao diagnóstico de tuberculose, brucelose e leucose em rebanhos bovinos, suínos e ovinos”. Estes kits diagnósticos fazem falta no Brasil, pois são produzidos no Uruguai para serem vendidos para o Brasil, ou seja, “nós somos reféns do Uruguai”. Assim, para fazer frente às demandas internas do país nem sempre estes kits estão sendo utilizados por falta no mercado. O Tecpar concluiu seu Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica - EVTE e tem execução prevista para 2020.....

2.3.a) Deliberações - Relatório de Gestão do Fundo Paraná – 2019 Tecpar

O Plano de Aplicação do Fundo Paraná – 2019, apresentado pelo Presidente do Tecpar, Conselheiro Jorge Callado, foi aprovado integralmente, onde consta que, até 06 de dezembro de 2019, foi disponibilizado pelo FUNDO PARANÁ o valor de **R\$15.468.702,00**. Porém, em 10/12/2019, o Tecpar recebeu este recurso via Integralização de Capital, por meio do Decreto Estadual nº 3.608/2019.....

3) Previsão Orçamentária do Fundo Paraná - 2020

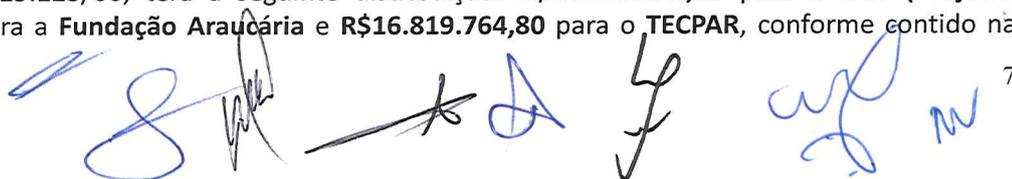
A Previsão Orçamentária do Fundo Paraná para o Exercício de 2020, apresentada pelo Sr. Luiz Kawano totaliza **R\$87.600.797,00**, que deduzidos os valores referentes aos Encargos Especiais, no valor de **R\$3.401.973,00** e **R\$100.000,00** da Gestão Administrativa da UGF resultará em **R\$84.098.824,00**. Este valor, de acordo com a Lei nº 12.020/98, alterada pela Lei nº 15.123/06, terá a seguinte distribuição: **R\$33.639.529,60** para a UGF (Projetos Estratégicos), **R\$33.639.529,60** para a Fundação Araucária e **R\$16.819.764,80** para o TECPAR, conforme contido na página 32 do “RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2019 – 2020”, parte integrante desta Ata. Ato contínuo comentou que a operacionalização dos programas ocorrerá como de praxe, por meio de Edital de Fluxo Contínuo e, quando necessário, com julgamento de mérito por Comitês Assessores das Áreas de Conhecimento apoiadas e por Consultores *ad-hoc* de reconhecida qualificação profissional e acadêmica no âmbito estadual ou nacional. A seguir foi apresentada a política de operacionalização dos recursos para 2020, que consta nas páginas 31 a 34 do “RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2019 – 2020”, parte integrante desta Ata.....

3.1) Previsão Orçamentária do Fundo Paraná – 2020 UGF (Projetos Estratégicos)

Dando continuidade aos trabalhos, o Sr. Luiz Kawano apresentou a Previsão Orçamentária da UGF (Projetos Estratégicos) para 2020, que totaliza **R\$33.639.529,60** para o PROGRAMA PARANÁ MAIS CIÊNCIA, - pesquisa e extensão com foco na inovação, que tem por objetivo fomentar o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas, com potencial de inovação, em consonância com a Política de Ciência e Tecnologia do Governo Estadual. Neste programa estão inseridos: **1) Programas/ Projetos Estratégicos de Pesquisa e Inovação**, com o intuito de apoiar o financiamento de ações em programas/projetos estratégicos de inovação de natureza científica e tecnológica, onde o enquadramento das propostas se dará com base nas áreas prioritárias de atuação e na política de desenvolvimento definida pelo CCT-PARANÁ, pela importância do projeto para a disseminação da Ciência, Tecnologia e Inovação, e pelo impacto positivo que possa produzir no âmbito das políticas de melhoria da qualidade de vida, agregação de valor e geração de emprego e renda, na população paranaense; e, **2) Programa Universidade Sem Fronteiras – USF**, em atendimento ao disposto na Lei Estadual nº 16.643/10, em 26/11/2010. Este Programa USF é desenvolvido nos municípios socialmente mais críticos, identificados a partir da mensuração do seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e conta com equipes multidisciplinares compostas por educadores, profissionais recém-formados e estudantes das universidades e faculdades públicas do Estado do Paraná, conforme consta na página 36 do “RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2019 – 2020”, parte integrante desta Ata.....

3.1.a) Deliberações - Previsão Orçamentária do Fundo Paraná / UGF (Projetos Estratégicos) – 2020

Quanto à Previsão Orçamentária do Fundo Paraná e da UGF (Projetos Estratégicos) para o Exercício de 2020, contida no “RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2019 – 2020”, o Conselho deliberou: Aprovação na íntegra da Previsão Orçamentária - 2020, tanto do Fundo Paraná quanto da UGF, e respectiva Aplicação do 0,5% da Receita Tributária do Estado, a ser liberada em duodécimos, em conta vinculada ao Fundo Paraná, conforme determina a lei, totalizando **R\$87.600.797,00**, que deduzidos os valores referentes aos Encargos Especiais, no valor de **R\$3.401.973,00** e **R\$100.000,00** da Gestão Administrativa da UGF resultará em **R\$84.098.824,00**. Este valor, de acordo com a Lei nº 12.020/98, alterada pela Lei nº 15.123/06, terá a seguinte distribuição: **R\$33.639.529,60** para a UGF (Projetos Estratégicos), **R\$33.639.529,60** para a Fundação Araucária e **R\$16.819.764,80** para o TECPAR, conforme contido na



7

página 32 do “RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2019 – 2020”, parte integrante desta Ata. Quanto à operacionalização do Fundo Paraná o CCT PARANÁ deliberou o que segue: **1)** A aplicação destes recursos deverá atender as determinações da Política de Aplicação dos Recursos do Fundo Paraná, estabelecidas pelo CCT PARANÁ; **2)** Os recursos do FUNDO PARANÁ serão utilizados exclusivamente para o desenvolvimento do Estado do Paraná, visando dotá-lo de competitividade científica e tecnológica, tanto em nível nacional quanto internacional; **3)** Esses recursos, depositados mensalmente em duodécimos, em conta específica, serão geridos pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, por meio da Unidade Gestora do Fundo - UGF; **4)** Para os Projetos Estratégicos da UGF fica aprovada a realização da Transferência Orçamentária pelo Fundo Paraná, para atender despesas necessárias à execução dos projetos, tais como: aquisição de equipamentos importados, produtos controlados e contrapartidas com a União, dentre outras; **5)** Fica o poder executivo autorizado a realizar os ajustes e/ou transferências orçamentárias no início de cada ano, atendendo as demandas da Unidade Gestora do Fundo Paraná, para atender os compromissos assumidos com seus projetos estratégicos, além dos repasses legais para a Fundação Araucária e o TECPAR, visando ao cumprimento do percentual constitucional, até que seja realizada a reunião do Conselho do referido exercício; **6)** A modalidade de repasse legal dos recursos do Fundo Paraná ao TECPAR se dará por meio de integralização de capital ou outra forma de repasse que venha a ser definida pelo Governo; **7)** A aplicação dos recursos se dará nas Áreas consideradas Prioritárias pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia, a serem definidas por Grupo de Estudo a ser constituído nesta reunião de Conselho; **8)** Quanto ao 1,5% destinado para financiar pesquisas nas Instituições de Pesquisa do Estado do Paraná, IAPAR, Universidades Estaduais e TECPAR, o conselho deliberou que a distribuição dos recursos deve ser definida em Lei Orçamentária Anual, cuja gestão destes recursos continua sob a responsabilidade da SEFA/DOE, a quem compete o controle e ajustes necessários, visando ao cumprimento do percentual constitucional; **9)** A seleção e aprovação dos Projetos Estratégicos, a serem apoiados com recursos do Fundo Paraná, são de competência da SETI; **10)** Em casos de excepcionalidade, a UGF poderá autorizar a utilização de recursos da Gestão Administrativa da UGF e Encargos Especiais, para suplementar o PROGRAMA PARANÁ MAIS CIÊNCIA; **11)** Em 2020, a SETI seguindo as definições aprovadas nesta XXVI Reunião do CCT PARANÁ e atuando com base no Plano de Governo, continuará adotando a política de apoio aos municípios com baixo IDH, descentralização de desenvolvimento, eixos prioritários e sustentáveis do Estado, prevendo assim, o aperfeiçoamento do SISTEMA PARANAENSE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, a fim de organizar o que já existe e intensificar a transferência de conhecimento da Academia para o Setor Produtivo.....

3.2) Previsão Orçamentária do Fundo Paraná - 2020- Fundação Araucária

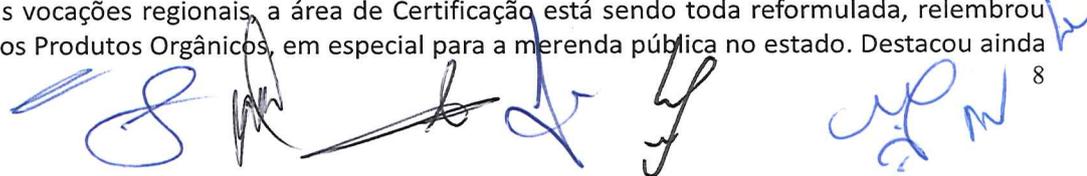
A Previsão Orçamentária do Fundo Paraná para a Fundação Araucária, para o exercício de 2020, é de **R\$33.639.529,60**. Entretanto, o Conselheiro Ramiro Wahrhaftig relatou que para 2020 a aplicação destes recursos poderá alcançar o patamar de R\$95.000.000,00, com a estimativa de acréscimo de recursos financeiros de instituições parceiras. Neste sentido a referida aplicação será estruturada em três (03) Linhas de Ação: Linha 1) Fomento à Produção Científica e Tecnológica, 45%; Linha 2) Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores, 51%; Linha 3) Fomento à Disseminação da Ciência e Tecnologia, 4%, conforme detalhado no Relatório Anual – Atividades 2019 – Parcial PLANO DE AÇÕES 2020 da Fundação Araucária, contido no documento denominado “RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2019 – 2020”, parte integrante desta Ata.....

3.2.a) Deliberações - Previsão Orçamentária do Fundo Paraná – 2020 - Fundação Araucária

A Previsão Orçamentária da Fundação Araucária, para o exercício de 2020, foi *aprovada integralmente*, no valor de **R\$33.639.529,60**, apresentada pelo Presidente da Instituição, Conselheiro Ramiro Wahrhaftig e detalhado no Relatório Anual – Atividades 2019 – Parcial PLANO DE AÇÕES 2020 da Fundação Araucária, contido no documento denominado “RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2019 – 2020”, parte integrante desta Ata.....

3.3) Previsão Orçamentária do Fundo Paraná – 2020 - Tecpar

O Conselheiro Jorge Callado enfatizou que todas as ações do Tecpar estão sendo pautadas por EVTEs para identificar sua viabilidade e apresentou as projeções de recursos do Fundo Paraná ao Tecpar para 2020, que totalizam **R\$ 67.819.764,00**, sendo: R\$ R\$ 51.000.000,00 referentes ao 1,5% do Fundo Paraná, destinado a Instituições de Pesquisa; e, **R\$ 16.819.764,00** referentes a 0,5% do Fundo Paraná voltado a Projetos de P&D. Ressaltou que o Tecpar também trabalha de uma forma aderente ao Plano de Governo e que além dessas áreas de Indústria da Saúde o Tecpar se consolida também como Instituto de Tecnologia do Paraná, ampliando suas áreas com Energias Renováveis, com apoio à Agrotecnologia fortalecendo as vocações regionais, a área de Certificação está sendo toda reformulada, lembrou que o Tecpar faz a Certificação dos Produtos Orgânicos, em especial para a merenda pública no estado. Destacou ainda



a área de Soluções Tecnológicas, não só o complexo laboratorial, onde são realizadas análises químicas, biológicas e ambientais, como também a área de Medições, as quais certificam vários processos. O Conselheiro Jorge Callado finalizou seu relato enfatizando que o Tecpar além da sua vocação inicial, como Parque Tecnológico na área da Saúde vem ampliando seu Portfólio para ficar cada vez mais próximo da sociedade, trazendo soluções tecnológicas, criando oportunidades de desenvolvimento de novos negócios, incluindo a reformulação Incubadora Tecnológica -INTEC, que se encontra com edital em fase de pré-qualificação para instalação, em Maringá e Jacarezinho, visando orientar os empreendedores e aumentar o PIB da região. O Conselheiro Valdemar Jorge perguntou ao Conselheiro Jorge Callado qual o volume da receita própria relativa aos medicamentos do Tecpar. Em resposta, o Conselheiro Jorge Callado informou que estava previsto ser arrecadado em torno de R\$400 milhões ao ano com as parcerias para desenvolvimento produtivo, uma parceria entre o Ministério da Saúde, um Laboratório Oficial (Tecpar), um Laboratório Internacional e um Laboratório Nacional. Porém, no início do ano o Governo Federal suspendeu estas parcerias para uma reanálise, impedindo assim que o Tecpar arrecadasse com medicamentos. Com isto, a arrecadação do Tecpar, hoje está mais dentro do seu Centro de Soluções Tecnológicas, com uma arrecadação com recursos próprios, até dia 16 de dezembro, em torno de R\$9.500.000,00, retirando os aportes para a integralização de capital. A produção de 15 milhões de doses de vacinas feita até maio de 2019 foi referente a um contrato antigo. Em aparte, o Presidente Aldo Bona comentou que o Conselheiro Jorge Callado, assumiu a presidência do Tecpar há 4 (quatro) meses e vem fazendo um esforço tremendo para revigorar o Instituto. Isto porque algumas decisões estratégicas, tomadas anteriormente, foram equivocadas e nos últimos anos começaram a focar para a área da Saúde e Produção de Medicamentos e apostar todas as suas energias nesta linha, a ponto de em 2017, tomar a decisão de sair do orçamento do Estado porque o Tecpar iria sobreviver destas receitas. Aliadas a estas decisões vieram outras decisões de negligenciar o que sempre foi vocação do Instituto e deixaram algumas áreas a descoberto, a produção de antígeno foi descontinuada, a produção de vacinas foi negligenciada a ponto de não ter conseguido cumprir o contrato de 2018 e não ter entregado absolutamente nada de 2019. Assim, o contrato foi anulado pelo Ministério de Saúde, com a produção de vacina tendo que ser paralisada, para ver porque todos os lotes que estavam sendo fabricados estavam sendo reprovados. Então a partir daí o Tecpar perdeu importantes fontes de receita e ficou com a decisão do Ministério de Saúde de suspender as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo - PDPs sem a “galinha dos ovos de ouro” que o passado havia apostado que seria a salvação do Tecpar. Então, concluiu o Presidente Aldo Bona, estamos em 2019 nesta realidade apresentada pelo Conselheiro Jorge, mas a perspectiva é de que já no 1º semestre de 2020 a realidade seja outra: 1º) com a retomada dos antígenos; 2º) com a retomada da produção da vacina antirrábica e a entrada do Tecpar no mercado como um importante parceiro do Ministério da Saúde; e 3º) com a retomada das PDPs. Isto levará o Tecpar a ter uma menor necessidade de recursos dos 1,5% do Fundo Paraná, porque hoje, se olharmos o total de recursos, o Tecpar tem um volume bastante expressivo, referente ao 1,5% que são para ativos, quando o potencial é ele ser autossustentável. O Conselheiro Ramiro Wahrhaftig, que já foi Diretor Presidente do Tecpar, fez uma colocação, por acompanhar o Instituto há muito tempo, de que em 1999, do orçamento total de R\$ 34 milhões do Tecpar, quase R\$ 22 milhões vinham da produção de vacina antirrábica e da produção de antígenos. E, sugeriu que se pegarmos a parte do 1,5% (R\$51 milhões) e somarmos ao 0,5% (R\$15 milhões), que totalizam R\$66 milhões, constatamos que o montante de recursos destinados ao Tecpar supera o volume de recursos destinados à UGF e a Fundação Araucária, que recebem a metade disto. O Conselheiro Ramiro Wahrhaftig ponderou que sua colocação não se trata de uma crítica, apenas de uma constatação do esforço que o Estado está fazendo para revitalizar o Tecpar. Na sequência, o Conselheiro Ronei pediu a palavra e saudou aos Conselheiros pela retomada do Tecpar e registrou a necessidade da retomada da produção de antígenos, para diagnóstico de brucelose e tuberculose bovina, fazendo um apelo ao Tecpar para antecipar o cronograma previsto somente para 2.024. Em resposta o Conselheiro Jorge Callado informou que acredita que a retomada possa ocorrer bem antes disto, em pelo menos 2 (dois) anos.....

3.3.a) Deliberações - Previsão Orçamentária do Fundo Paraná – 2020 Tecpar

A Previsão Orçamentária do **TECPAR**, para o exercício de 2020, foi *aprovada integralmente*, no valor de **16.819.764,00**, referentes a 0,5% do Fundo Paraná, apresentada pelo Presidente da Instituição, Conselheiro Jorge Callado e detalhado no documento denominado “RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2019 – 2020”, parte integrante desta Ata. Quanto à modalidade de repasse legal dos recursos do Fundo Paraná ao **TECPAR** o Conselho definiu que se dará por meio de integralização de capital ou outra forma de repasse que venha a ser definida pelo Governo.....

4. Definição de Áreas Prioritárias



9

O Presidente Aldo Bona passou a palavra para o Coordenador de Ciência e Tecnologia da SETI, Sr. Paulo Parreira, para que apresentasse as questões que irão subsidiar a identificação de estratégia a ser adotada na definição das Áreas Prioritárias. O Sr. Parreira iniciou seu relato afirmando que temos que ter no Estado um protagonismo de como conectar a C&T que é desenvolvida dentro do Sistema Estadual Ciência e Tecnologia, principalmente nas universidades, com a Inovação; como alimentar este Sistema gerando inovação. E, neste contexto, comentou que em sua apresentação elencaria as principais coordenadas da Coordenadoria de Ciência e Tecnologia da SETI - CCT, no sentido de conectar os atores do Sistema Estadual de C&T. Em linhas gerais, o Sr. Parreira discorreu sobre a importância de ter Motivação para planejar e definir novas áreas e de construir uma visão compartilhada de futuro que facilite a formulação de Objetivos. Considerar as tendências internacionais e nacionais. E neste sentido, apresentou um conjunto de ações que necessitam estar alinhadas com o Plano de Governo: 1) Propostas para Inovação, em função de que a inovação é considerada o grande indutor de competitividade e do desenvolvimento econômico regional; 2) Propostas para C&T, considerando que as Políticas de Governo irão valorizar a vocação das IES e Institutos, e promover a aproximação da estrutura do Estado com os setores produtivos; e, 3) Definição das Áreas Prioritárias para aplicação de recursos do Fundo Paraná, considerando a necessidade de reduzir o leque atual de 15 áreas, modernizar e alinhar com as Políticas de Governo. Para isto, segundo ele, “é preciso olhar no que o Estado quer ser bom e quer ser reconhecido”; 4) O desenvolvimento regional ancorado nos ativos de Ciência e Tecnologia e nos Ecossistemas de Inovação, com vistas à: "...atrair, gerar, reter e fomentar a criatividade, o conhecimento e a inovação."; "...prioridade em criar e fortalecer ambientes que oportunizem a integração entre governo, empresas, instituições científicas, tecnológicas e de inovação...". Ato contínuo discorreu sobre as coordenadas que vem sendo adotadas pela equipe da SETI: 1) Ações Fundamentais: Diagnóstico do status atual da CT&I no Estado; Plataforma de Gestão da Informação e do Conhecimento: NITs, ICTs e demais atores do ecossistema de CT&I; Estímulo à pesquisa científica básica e aplicada; Modernização e ampliação da infraestrutura de CT&I, com baixo investimento em ativos tangíveis; Ampliação da captação de recursos para desenvolvimento de CT&I; Formação, atração e fixação de recursos humanos qualificados no Estado; Reduzir a “evasão de cérebros” formados no Estado; Conexão do setor produtivo empresarial com a Ciência e Tecnologia investida e produzida no Estado; Escritório de Projetos de CT&I: metas de curto, médio e longo prazo; 2) Eixos Estruturantes: Expansão, consolidação e integração dos atores e iniciativas do Sistema Estadual de CT&I; Força, presença, representatividade e capilaridade do Sistema: promoção de políticas e ações CT&I; Lei de Inovação do Estado do Paraná; UGF: parceira estratégica para ações de CT&I no Estado. 3) Ações em Andamento: 1) PRIME – Propriedade Intelectual com Foco no Mercado; 2) INTEGRE – Programa de Residência Técnica em Inovação, Transformação Digital e E-GOV; LEGADO PARANAENSE; HUB – identidade – integração – inovação. Na sequência o Sr. Parreira retomou a questão da Definição das Áreas Prioritárias para aplicação de recursos do Fundo Paraná elencando alguns fatores: I. Principais motivos que levaram a redução: 1) Muitas Áreas Prioritárias = dispersão de \$ e pessoal; 2) CAPES e CONFAP (novembro/19): R\$ 200 milhões, nos próximos quatro anos, em cursos de mestrado e doutorado estratégicos e de relevância para o desenvolvimento regional de acordo com as definições de cada estado; 3) Otimização de recursos humanos, financeiros e econômicos; 4) Alinhamento entre os diferentes atores do Governo para o desenvolvimento sustentável do Estado no curto, médio e longo prazo; 4) Vocações regionais - O que considerar: Oportunidades de mercado, Densidade técnica, Indução de demandas, Multisetorial e integrada, Participativa, representativa e propositiva, Investimentos e captação de recursos, dentre outros. II. Como fazer: Definir um grupo de trabalho com atores públicos e privados que atuam no Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação a fim de: 1) Elaborar Diagnóstico do Problema; 2) Delinear os Critérios para o Desenho e Caracterização das Políticas; 3) Apresentar os Critérios para a Análise Orçamentária e Fiscal; 4) Definir Estratégias de Implementação da Política; 5) Construir Estratégias de Confiança e Suporte; e, 6) Estabelecer Critérios para o Monitoramento, Avaliação e o Controle das Políticas Públicas. O Sr. Parreira finalizou sua apresentação informando sobre o Cronograma de Trabalho previsto da seguinte forma: 1) Dezembro – Definir o Grupo de Trabalho; 2) Janeiro – Compôr o Grupo de Trabalho; 3) Fevereiro e Março – Atividades do Grupo de Trabalho; 4) Abril – Nova Reunião do CCT – PR para Deliberar sobre as Áreas Prioritárias. Maiores detalhes desta apresentação estão contidos no documento denominado “DEFINIÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS”, parte integrante desta Ata.....

4a. Deliberação - Definição de Áreas Prioritárias

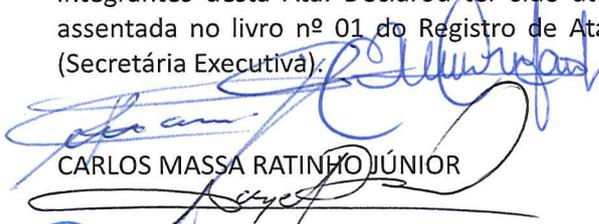
O Presidente Aldo Bona dando continuidade ao tema informou ao Conselho que a apresentação feita pelo Sr. Parreira apresentou “um conjunto de questões a serem consideradas em relação ao que temos e o que precisamos ter no radar, tanto em nível local como em nível internacional”. A ideia é fazer isto a partir de um Grupo de Trabalho, e a perspectiva é de que este grupo seja composto a partir da representatividade presente no Conselho, não havendo necessidade de ser os Conselheiros, mas que sejam representantes dos segmentos que compõem o Conselho e que

possam em até 2 (dois) meses consolidar os trabalhos. Isto porque até abril não seria considerado prejuízo para a Programação do Fundo do ano de 2020, considerando que todos os investimentos a serem feitos no início do ano são destinados a projetos “carimbados”, ou seja, obrigatórios, compulsórios, o que fica para investimento mais livre é à partir das liberações orçamentárias do 3º trimestre em diante. Assim, abriu a palavra ao Conselho: O Conselheiro Waldemiro Gremski concordou com o fato de não ser necessariamente o Conselho o membro para compor o Grupo de Estudo, por este já ter muitas atribuições e parabenizou a apresentação, considerando-a muito bem planejada e argumentou que se for cumprido o que está previsto lá, certamente teremos sucesso. Como contribuição ao Grupo registrou que considera este trabalho como uma caminhada difícil, com base em sua experiência na PUC/PR, alertando que, neste sentido é preciso ficar atento para o que o Estado quer e o que as Áreas de Pesquisa estão produzindo, porque as Áreas Estratégicas têm que influenciar nossas linhas de pesquisa. Neste sentido colocou a PUC/PR à disposição, em especial, sua Pró-Reitora de Pesquisa. O Conselheiro Ramiro Wahrhaftig pediu a palavra e manifestou sua preocupação, comentando que “temos um Plano de Governo que tem que ser seguido, as Áreas Estratégicas definidas pela Fundação Araucária constam no Plano de Governo”, enfatizando que “não podemos reinventar a roda, estas questões relativas à transformação digital, influência da Bioeconomia, da Neurologia, das Neurociências, tudo foi considerado nas discussões do Plano de Governo. Assim, na sua opinião, o Plano de Governo não pode ser desconsiderado de forma alguma. Neste sentido, considera que a tarefa poderia até ser considerada fácil, se a partir do Plano de Governo fosse destacado o que é mais importante e consolidado. O que se deve considerar é que o Governador foi eleito com base neste Plano, é o Presidente do Conselho, se ele achar que novas concepções e novas áreas devem constar, tubo bem, porém não devemos constar nada que não esteja no Plano de Governo, esclarecendo que se trata de um plano de curto prazo (4 anos) se comparado ao das instituições privadas. O Presidente Aldo Bona em aparte contextualizou que a ideia é de que se possa fazer algo legitimado num debate, onde o Plano de Governo seja o Norte e sugeriu a composição do Grupo de Trabalho para definição das Áreas Prioritárias. Este Grupo de Trabalho, conforme consenso e aprovação dos Conselheiros, ficou instituído, e terá a participação de um representante das seguintes instituições: 1) SETI; 2) SPL; 3) SUPERINTENDÊNCIA DE INOVAÇÃO; 4) Fundação Araucária; 5) OCEPAR; 6) FIEP; 7) FECOMÉRCIO; 8) TECPAR; 9) INSTITUIÇÃO DE ENSINO ESTADUAL; 10) INSTITUIÇÃO DE ENSINO FEDERAL; 11) INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA; 12) FAEP; 13) FETAEP. O Plano de Trabalho será o seguinte: A SETI, como Coordenadora dos trabalhos, irá solicitar a cada órgão a indicação de um representante, e irá nomear este Grupo de trabalho em janeiro; Em fevereiro iniciam-se os trabalhos; Em março os trabalhos serão finalizados; Em abril serão trazidos para a Próxima Reunião do CCT – PR.....

5. Assuntos Gerais - Encerramento da Reunião

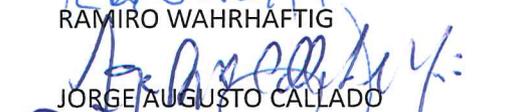
Na sequência o Presidente Aldo Bona abriu a pauta para Assuntos Gerais, não havendo mais nada a ser tratado, agradeceu a presença e participação dos Conselheiros, bem como aos demais presentes e suas equipes pelo trabalho desenvolvido, registrando sua satisfação em participar deste Conselho, comunicando que as próximas reuniões serão programadas para duração de no máximo 1H30. E nada mais havendo a tratar, o Conselho aprovou integralmente o Relatório de Gestão 2019 - 2020 a Previsão Orçamentária 2020 e os Respectivos Planos de Aplicação dos Recursos apresentados pelas Unidades de Fomento da SETI: UGF (Projetos Estratégicos), Fundação Araucária, Tecpar), e a Redefinição das Áreas Prioritárias para aplicação dos recursos do Fundo Paraná, cujos documentos anexos são partes integrantes desta Ata. Declarou ter sido atendida plenamente a pauta e encerrou a reunião. A presente Ata será assentada no livro nº 01 do Registro de Atas do CCT - PARANÁ e vai por mim assinada, Elenir dos Santos da Silva (Secretária Executiva).

Curitiba, 17 de dezembro de 2019.


CARLOS MASSA RATINHO JÚNIOR


VALDEMAR BERNARDO JORGE


RAMIRO WAHRHÄFTIG


JORGE AUGUSTO CALLADO


MARCOS JÚNIOR BRAMBILLA


ALDO NELSON BONA


WALDEMIRO GREMSKI


MARCOS AURÉLIO PELEGRINA


RONEI VOLPI